

# 31 Tempo Comum

Todos os Santos - solenidade

SERRA DO PILAR, 1 novembro 2020 [www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

**Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém,  
Que descia do céu, de junto de Deus.  
Qual esposa adornada para seu esposo!**

Grande é o Senhor e digno de louvor,  
na cidade do nosso Deus;  
a sua montanha é a mais bela das montanhas,  
é a alegria de toda a terra!

Recordamos, ó Deus, o teu amor,  
Na intimidade do teu templo;  
Como o teu nome, ó Deus,  
Assim o teu louvor chega aos confins da terra!

Irmãos:

“Eu vi uma multidão enorme que ninguém poderia contar, de todas as nações, raças, povos e línguas” (Apo 1,9).

É impossível fazer a memória de quantas e quantos, antes de Cristo e depois dele, constam nos livros da Graça e da Vida. As sensibilidades e entendimentos dos tempos, dos séculos e das culturas marcam a diferença entre o cristão, e até o pagão!, do século III e o do século XXI.

A Igreja, na festa de Todos os Santos, celebra a multidão de quantos a memória não consegue contar, nem em quantidade nem em qualidade.

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**  
E paz na Terra aos homens por ele amados!  
**Glória a Deus na Terra e no céu,**  
**Glória, paz na terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!  
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,  
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,  
nós vos damos graças por vossa imensa glória!  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!  
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!  
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,  
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!  
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!  
Amen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!  
Santifica-nos com a Verdade;  
ela, que nenhum esquema pode conter, nos fará livres.  
E que "a nuvem das tuas testemunhas",  
gente que não desceu do Céu, mas subiu da Terra,  
nos convença da VOCAÇÃO UNIVERSAL À SANTIDADE!  
Por Jesus Cristo, teu Filho, e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!  
**Amen!**

Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 7, 2-4; 9-14)

Eu, João, vi um Anjo subir do Nascente, com o sinete do Deus vivo. Ele bradou, com voz potente, aos quatro Anjos incumbidos de causar dano à terra e ao mar: “Não causeis dano nem à terra nem ao mar, tão pouco às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus”. E ouvi o número dos que estavam marcados: cento e quarenta e quatro mil, de cada uma das tribos dos filhos de Israel. Depois disto, vi surgir uma numerosa multidão, que ninguém podia contar e provinha de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, em frente do Trono e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. E bradavam com voz forte:

“A salvação vem do nosso Deus, que está sentado no Trono, e do Cordeiro”. E todos os Anjos formavam círculo em volta do Trono, dos Anciãos aos quatro Viventes. Prostraram-se diante do Trono, de rosto por terra, e adoraram a Deus, dizendo: “Ámen! Louvor, Glória, Sabedoria, Acção de graças, Honra, Poder e Força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Ámen!”. Um dos Anciãos tomou a palavra para me dizer: “Esses que vestem as túnicas brancas quem são e donde vieram?”. E eu respondi-lhe: “Meu Senhor, tu é que sabes!”. Ele retorquiu-me: “São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro”.

Canto responsorial (do Salmo 24)

**Esta é a geração dos que procuram o Senhor,  
Dos que procuram o Senhor!**

Do Senhor é a Terra e o que nela existe,  
O mundo e quantos nele habitam.  
Ele a fundou sobre os mares,  
E a consolidou sobre as águas!

Quem poderá subir à Montanha do Senhor?  
Quem habitará no Seu Santuário?  
O que tem as mãos inocentes e o coração puro,  
O que não invocou o Seu nome em vão!

Leitura da Primeira Carta de João (1 Jo 3,1-3)

Vede, Irmãos, que amor o Pai nos manifestou, pois que, para além de o sermos de nome, somos de facto Filhos de Deus. Se o mundo não nos conhece, é que também não o conheceu a ele. Bem-amados: agora, já somos Filhos de Deus. Mas o que seremos ainda nos não foi manifestado. Sabemos que, quando isso acontecer, seremos semelhantes ao Pai, pois o veremos tal qual ele é.

**Aleluia!**

Vinde a mim, vós todos os que andais cansados e oprimidos,  
e eu vos aliviarei, diz o Senhor!

**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 5, 1-12a)

Quando Jesus viu a multidão, subiu a montanha. Depois de se sentar,

os seus discípulos rodearam-no e ele começou a ensiná-los, dizendo:

“Felizes os que têm um coração de pobre,  
pois deles é o reino dos Céus!  
Felizes os mansos, pois possuirão a terra!  
Felizes os que choram, pois serão consolados!  
Felizes os que têm fome e sede de justiça,  
pois serão saciados!  
Felizes os misericordiosos,  
pois obterão misericórdia!  
Felizes os que têm um coração puro, pois verão a Deus!  
Felizes os construtores da Paz,  
pois serão chamados Filhos de Deus!  
Felizes os perseguidos por serem justos,  
pois deles será o Reino dos Céus!  
Felizes de vós quando vos insultarem,  
vos perseguirem e disserem falsamente contra vós  
toda a espécie de infâmia por causa de mim:  
rejubilai e alegrai-vos,  
pois será grande a vossa recompensa nos Céus”.

**Em jeito de homilia,  
em memória de Agustina (escritora) e da Júlia (florista),  
duas grandes mulheres que se nos foram este ano;  
o trecho é de Agustina, a chorar a morte do pai:**

«Aceita-o nos teus braços, meu Senhor, e que ele encontre tudo o que procurou aqui e não pôde achar; todo o tempo que já tinha vivido, com todas as coisas boas que ele, para tua glória, contém; todas as coisas que por teu amor nascem e por teu amor morrem; tudo que por tua inspiração desejamos, e não tivemos forças para conseguir. Agora, ele está pobre e nu diante dos teus olhos divinos.

Recebe-o. Esclarece-o agora, para que ele te diga por que pecou, e possa ser perdoado. Porque nós não sabemos por que erramos, só tu o sabes, Senhor, e é por isso que tu perdoas. Nós não compreendemos essa piedade, nós não compreendemos nada de nós, nem temos voz para explicar, nem olhos para ver no escuro, nem ouvidos para ouvir quando tudo parece calado. Mas tu estás do outro lado da noite. Agora, este que foi homem sabe porque veio de ti e voltou para ti, e já não nos pertence. Ajuda-o, porque agora deves guardá-lo - ele não está mais à nossa guarda. Na morte não há irmãos, ele já não é mais nosso...».

(LUÍS, **Agustina** Bessa – *A Sibila*, Lisboa: Guimarães Editores, 12<sup>a</sup> ed., 1989, p. 92-93)

...

"Abençoi os nossos campos, para que eles tenham água e nos dêem pão. Abençoi a nossa casa, o nosso gado, os nossos criados. Abençoi os nossos homens, os nossos frutos, que tudo aconteça para bem. Levai para longe a fome, a peste, a guerra e os amigos que mentem. Fazei-nos humildes na riqueza, orgulhosos na desgraça, sábios em desejar, corajosos em receber a ofensa, valentes em cumprir a vida e a morte. Abençoi também os nossos moinhos e os caseiros deles, que não pagam a renda há tanto tempo... Abençoi os nossos gostos, para que sejam nossos brinquedos e não cadeias. Abençoi as nossas dores, para que elas sejam experiência e não castigo..." (*Idem*, p. 43).

preces

### **Lembra-te Senhor, Deus dos vivos!**

Hoje e amanhã se trata de Vivos,  
pois que a Morte não consta da festa de Todos os Santos.  
Dá-nos, Senhor, coragem e desassombro  
para que o nosso Testemunho seja de Vida!

## **Lembra-te Senhor, Deus dos vivos!**

O Reino de Deus já veio e está dentro de nós e entre nós.  
A sua plenitude e manifestação final  
é a meta de toda a nossa esperança.  
Aumenta, Senhor, a nossa Fé  
para que apressemos a conclusão do teu Reino!

## **Lembra-te Senhor, Deus dos vivos!**

Não há três Igrejas, a triunfante, a militante e a padecente.  
Nem a dos Mortos e a dos Vivos.  
Há só uma, IGREJA UNA, imensa Comunhão de santos!  
Dá-nos, Senhor, esta ciência e esta consciência!

ao lavar das mãos

## **As maravilhas do Senhor cantaremos para sempre!**

no momento da paz

Pela Eucaristia que hoje celebramos,  
Pela alegria que reúne a nossa voz!

### **Dá-nos, Senhor, a tua paz!**

Pela Ressurreição da vida em Jesus Cristo,  
Pelo dom do Espírito, vivo na Igreja!

### **Dá-nos, Senhor, a tua paz!**

Pelo sofrimento e pela nossa morte,  
Pelo dom total da nossa vida à esperança!

### **Dá-nos, Senhor, a tua paz!**

comunhão

Bem-aventurados sois vós,  
Vós que sofreis, vós que chorais!

**Porque um dia sereis consolados!**

Bem-aventurados sois vós,  
Vós, os mansos e simples desta terra!

**Porque um dia sereis consolados!**

Bem-aventurados sois vós,  
Homens pobres, que tendes fome e sede!

**Porque um dia sereis saciados!**

Bem-aventurados sois vós,  
Vós, que usais de perdão e de bondade!

**Porque um dia sereis saciados!**

Bem-aventurados sois vós,  
Homens puros no vosso coração!

**Porque é vosso o Reino dos Céus!**

Bem-aventurados sois vós,  
Vós, que sois os artífices da paz!

**Porque é vosso o Reino dos Céus!**

Bem-aventurados sois vós,  
Odiados por causa do meu nome!

**Porque é vosso o Reino dos Céus!**

oração final

Oremos

Senhor, nosso Deus,  
Deus três vezes santo,  
que nos criaste à imagem e semelhança da tua santidade  
e és admirável em todos os teus santos,  
que nos revelam, de mil modos,  
a riqueza da tua santidade,

ajuda-nos a perceber o que nos pedes  
e a viver como acreditamos  
para que, desta mesa de peregrinos que é a da Eucaristia,  
cheguemos ao banquete do teu Reino.  
Por Jesus Cristo, «o santo de Deus»,  
e pelo teu Espírito, que nós próprios dizemos santo.  
**Amen!**

Final

**Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém,  
Que descia do céu, de junto de Deus.  
Qual esposa adornada para seu esposo!**

Grande é o Senhor e digno de louvor,  
na cidade do nosso Deus;  
a sua montanha é a mais bela das montanhas,  
é a alegria de toda a terra!

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

Leitura diária

2.<sup>a</sup> feira: Fl 2, 1-4; Sl 130; Lc 14,12-14  
3.<sup>a</sup>-feira: Fl 2, 5-11; Sl 21; Lc 14, 15-24  
4.<sup>a</sup>-feira: Fl 2, 12-18; Sl 26; Lc 14, 25-33  
5.<sup>a</sup>-feira: Fl 3, 3-8; Sl 104; Lc 15, 1-10  
6.<sup>a</sup>-feira: Fl 3, 17; 4,1; Sl 121; Lc 16, 1-8  
Sábado: Fl 4, 10-19; Sl 111; Lc 16, 9-15